

★ ★ ★
CASE CAMPEÃO
REGIÃO NORTE
CATEGORIA SEQUEIRO



apresentação: **Dra. Lorena de Oliveira Moura** | e-mail: lorena.moura@cesbrasil.org.br





Produtor

GRUPO ILMO DA CUNHA

Consultor

LUCIANO BIANCINI

INSCRIÇÃO PATROCINADA:



PRODUTIVIDADE

104,42 sc/ha

Descendência da família: Alemã/Portuguesa

Início na agricultura: 1968

Geração familiar: 2ª e 3ª geração

Tradição familiar: Empreendedora/Inovadora

Atividade agrícola: Agricultura

Tamanho da propriedade: 7.560 ha

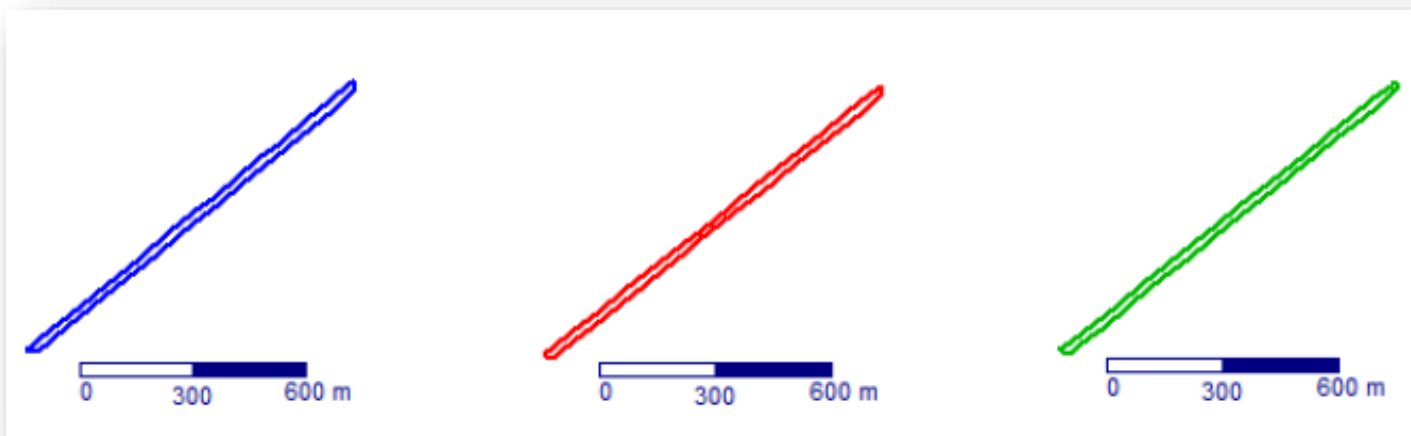
Área destinada a culturas: 6.300 ha

Área destinada a soja: 5.770 ha

Produtividade média fazenda: 76,4 sc/ha



Latitude: **10°27'37.0" S**
Longitude: **45°50'55.8" W**
Altitude: **793 m**
Área colhida: **2,5473 ha**



Área Fazenda Fronteira 2: 7.560 ha

Área da gleba: 355 ha

Área auditada CESB: 2,5473 ha



Distribuição da Biomassa Vegetal:

Biomassa entre 80 e 100% = 98,36%

Biomassa abaixo de 80% = 1,64%

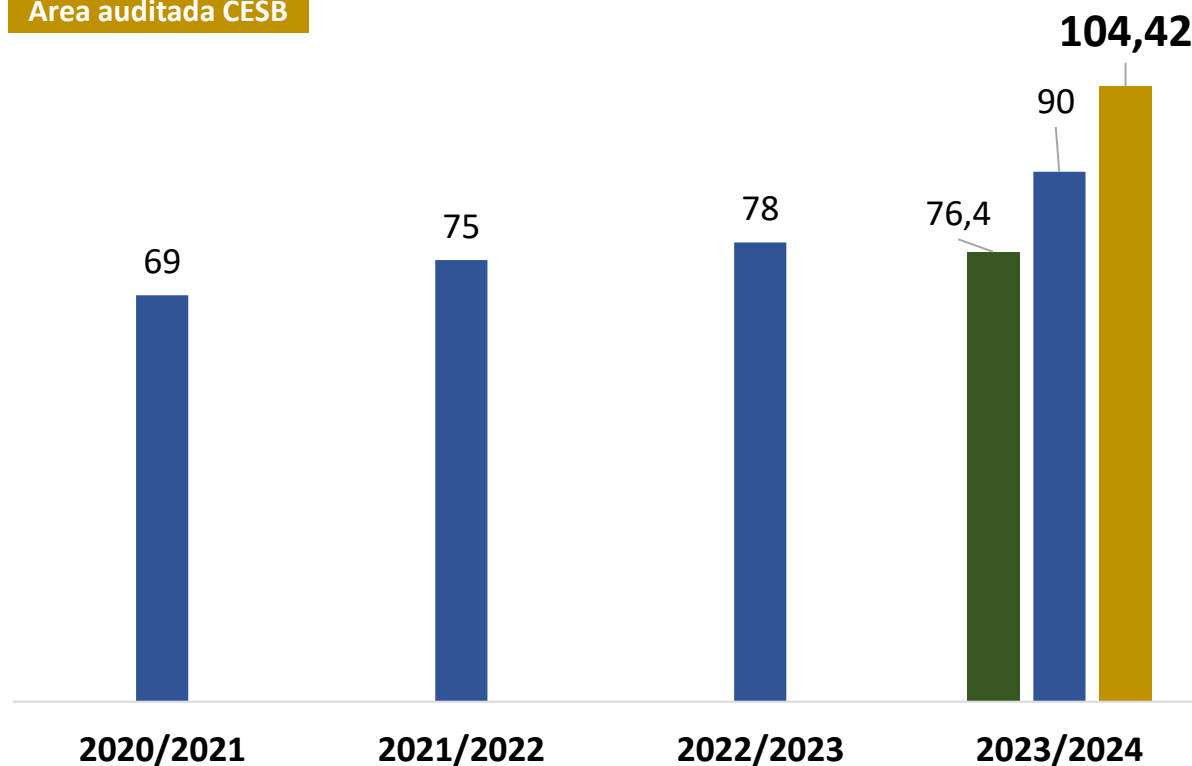
(*07/fev/24)

VITALIDADE (%)



Fazenda Fronteira 2
Gleba
Área auditada CESB

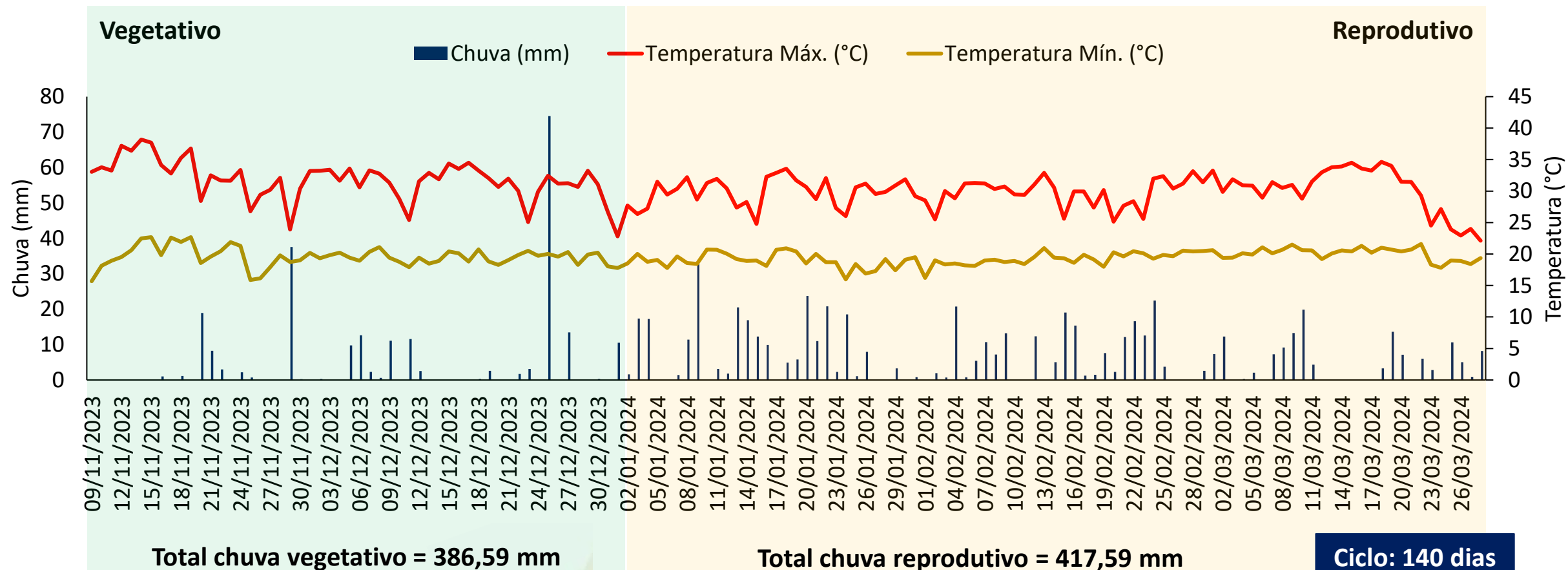
Histórico de Produtividade (sc/ha)



PRODUTIVIDADE CONSTRUÍDA

EFICIÊNCIA CLIMÁTICA = 76 %

EFICIÊNCIA AGRÍCOLA = 74 %

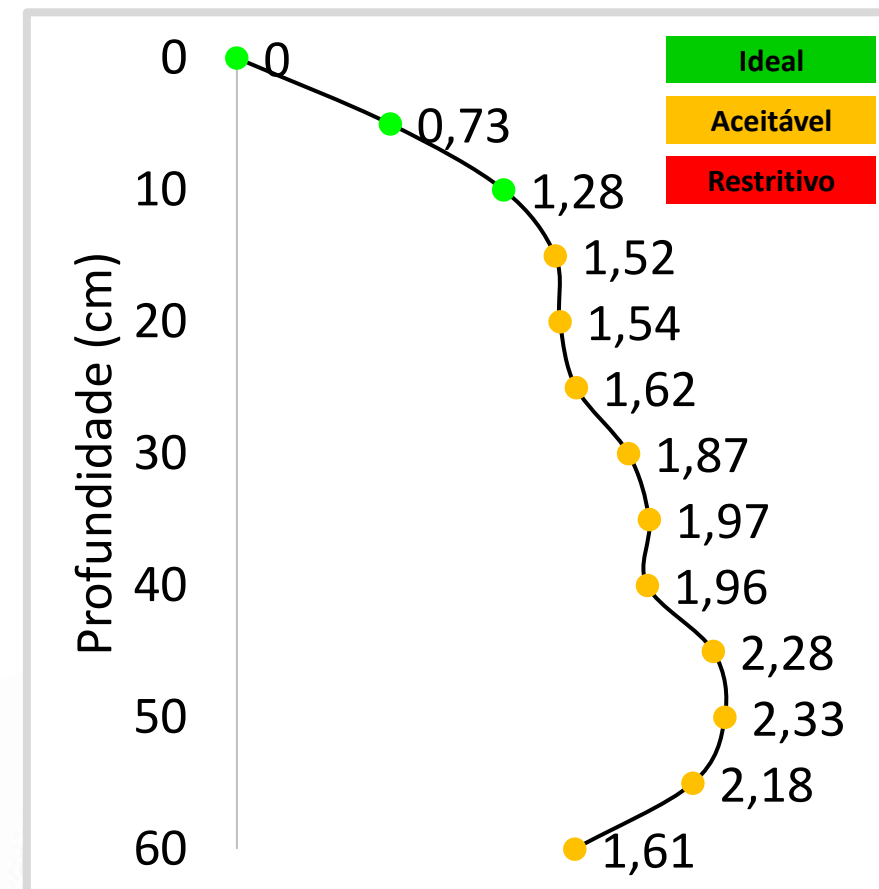


804,18 mm de chuva com boa distribuição.

PROFUND. (cm)	ARGILA (g/Kg)
0-10	266
10-20	258
20-40	291
40-60	345
60-80	343
80-100	397
100-120	353
120-140	383
140-160	355
160-180	384
180-200	334



Resistência do solo à penetração (MPa)



Crescimento radicular sem impedimento físico crítico

Prof.	pH	K	Mg	Ca	Al	CTC	P	S	B	Cu	Fe	Mn	Zn	V	M.O
cm	CaCl ₂	mmol _c /dm ³					mg/dm ³							%	g/dm ³
0-10	5,6	3,3	8	24	0	57,4	25	8	0,85	0,7	36	11,5	2,0	62	18
10-20	5,3	1,6	6	22	0	51,7	16	8	0,86	1,1	44	9,5	2,4	57	16
20-40	5,0	1,0	5	14	0	42,1	13	16	0,46	0,2	67	2,5	0,7	48	12
40-60	4,5	0,5	3	5	1	31,5	3	39	0,58	0,1	45	0,5	0,2	27	7
60-80	4,3	0,4	2	3	2	29,5	2	63	0,43	0,1	25	0,5	0,1	19	6
80-100	4,3	0,3	2	4	2	29,3	2	64	0,53	0,1	20	1,0	0,1	22	5
100-120	4,6	0,4	2	6	1	28,5	2	60	0,57	0,1	15	0,5	0,1	30	5
120-140	4,9	0,5	2	5	1	25,6	2	57	0,55	0,1	17	0,5	0,1	30	4
140-160	4,9	0,5	2	5	0	24,5	2	42	0,58	0,1	15	0,5	0,1	31	4
160-180	4,7	0,5	1	3	0	22,5	1	18	0,42	0,1	15	0,5	0,1	20	4
180-200	4,7	0,3	1	3	0	20,4	1	12	0,32	0,1	19	0,5	0,1	22	4

Sem parâmetros

Restritivo

Aceitável

Ideal

Crescimento radicular favorecido pelo teor de Cálcio e ausência de Alumínio em profundidade

Métodos: P, K, Ca e Mg (Resina); Al (KCl); B (água quente); Cu, Fe, Mn e Zn (DTPA); S (Fosfato de cálcio); M.O (oxidação).

*As publicações técnicas do CESB, "cases campeões", tratam-se apenas de constatações técnicas e não devem ser consideradas, sob qualquer hipótese, como recomendações de manejo.



Data de plantio: **09/11/2023** → **140 dias**

Arranjo espacial de plantas: **Linha**

População almejada: **240.000 plantas/ha**

População obtida: **237.333 plantas/ha**

Número de plantas/metro: **11,87**

Espaçamento entrelinhas: **50 cm**

Profundidade da sementeira: **3 cm**

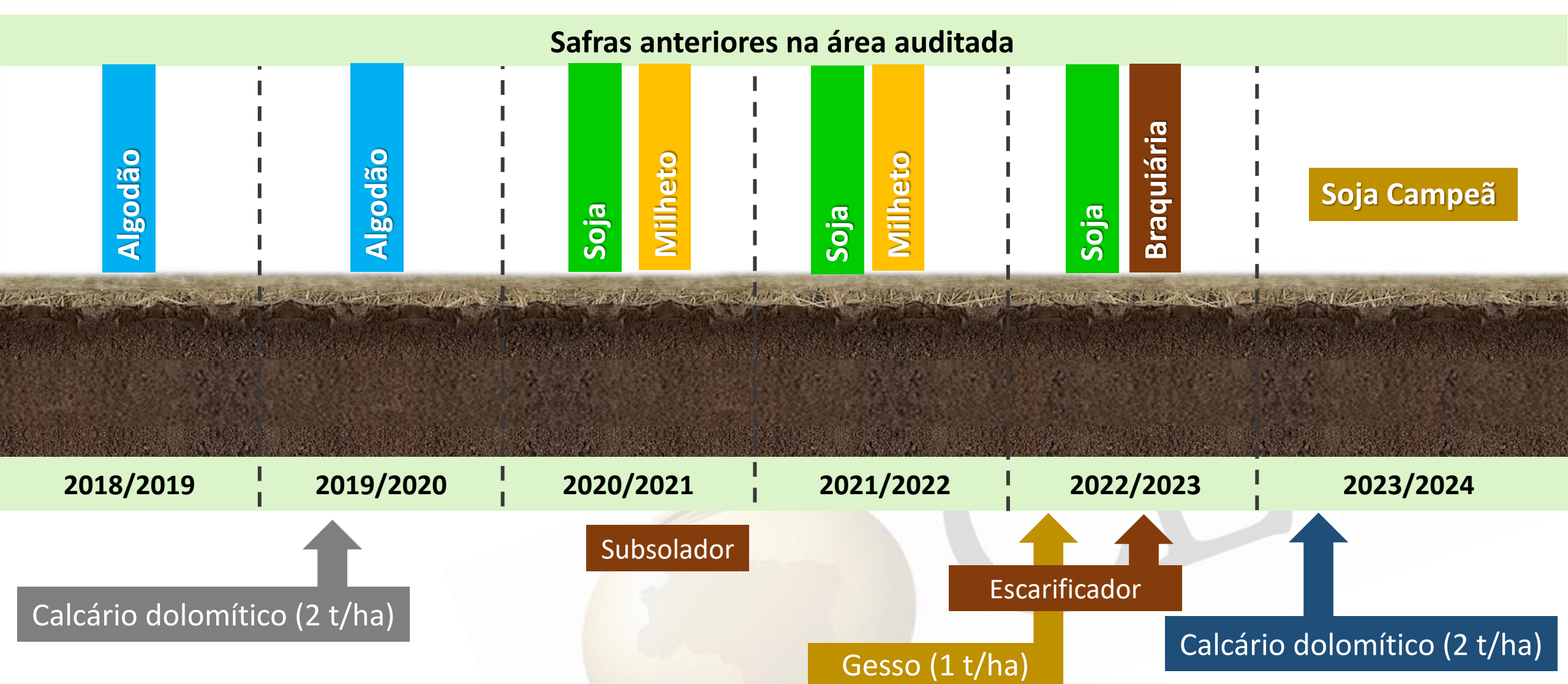
PMG referência: 181 g

GERMINAÇÃO: 95%
VIGOR: 92%

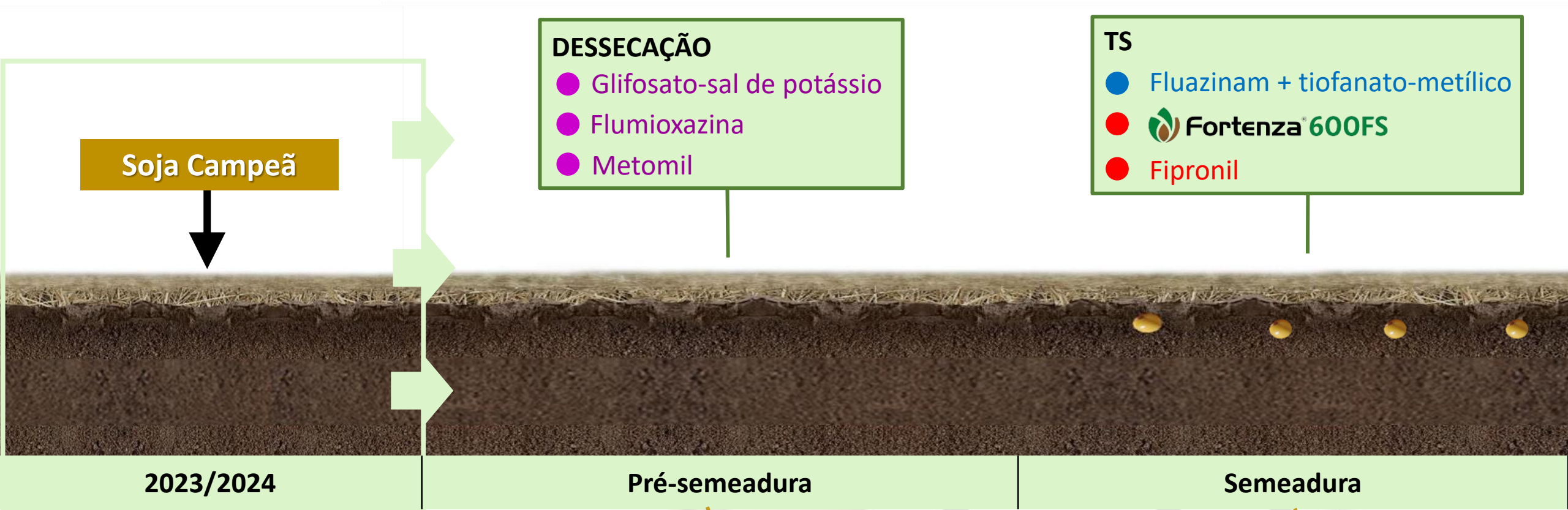


Plantabilidade	Informações
Distribuição sementes	Pneumático
Abertura sulco plantio	Disco
Velocidade operacional	7 km/h
Plantas normais	70%
Plantas duplas	27%
Falhas	3%
Características da planta	Média/planta
Altura (cm)	112
Inserção 1ª vagem (cm)	21
Vagem (4 grãos)	5
Vagem (3 grãos)	33
Vagem (2 grãos)	24
Vagem (1 grão)	8
Grãos por planta	175

PMG obtido = 217,67



● Herbicida ● Fungicida ● Inseticida ● Adjuvante



DESSECAÇÃO

- Glifosato-sal de potássio
- Flumioxazina
- Metomil

TS

- Fluazinam + tiofanato-metílico
- Fortenza 600FS
- Fipronil

PRÉ-SEMEADURA

Superfosfato Simples	SULFURGRAN B-MAX	
Dose: 400 kg/ha	Dose: 30 Kg/ha	Dose: 20 Kg/ha

NO SULCO

Bradyrhizobium japonicum (INOCULANTE)

Trichoderma asperellum e *Ascophyllum nodosum*

Bacillus subtilis e *Bacillus licheniformis* (NEM. BIOLÓGICO)

Co, Mo e Ni (NUTRIÇÃO)

TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO

APLICAÇÃO AÉREA

Tamanho barra: 12 m
Bico: micronair
Vol. de calda: 10-20 L
Velocidade: 220 Km/h

APLICAÇÃO TERRESTRE

Tamanho da barra: 32 m
Bico: leque
Vol. de calda: 50 L
Velocidade: 18 Km/h

● Herbicida ● Fungicida ● Inseticida ● Adjuvante

V8



● Fluazinam

● Acefato

V3



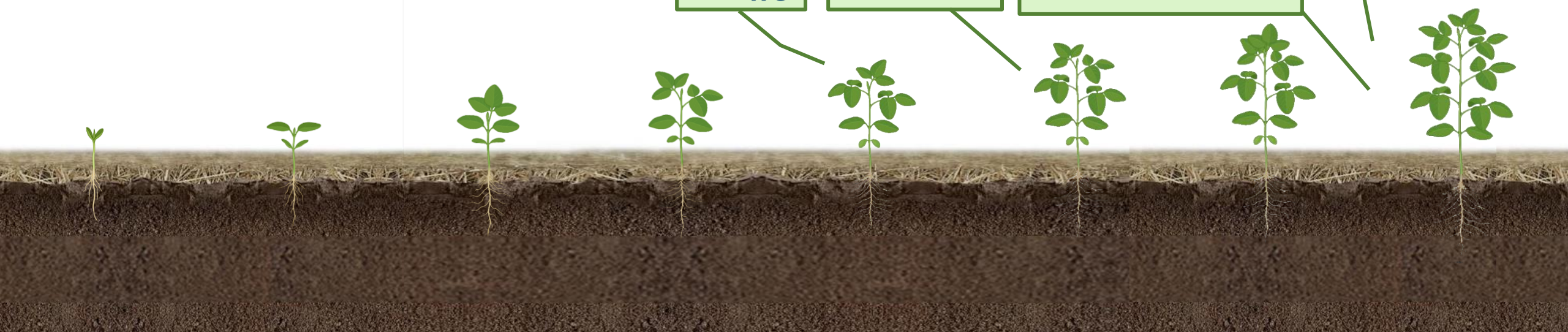
V4



V7 REGULADOR



+ MAP purificado



VE

VC

V1

V2

V3

V4

V5

Vn

V3

KCl		
00	00	60
Dose: 180 Kg/ha		

V4



+ N e Mg

V5



+ N

V9



R1

- Viovan®
- Mancozebe
- Acetamiprid + bifentrina

R3

- Clorotalonil
- Metominostrobin + tebuconazol

● Herbicida ● Fungicida ● Inseticida ● Adjuvante



R1

R2

R3

R4

R4



● Herbicida ● Fungicida ● Inseticida ● Adjuvante

R5.4

● Cypress ● Clorotalonil
● Acefato

R8 (DESSECAÇÃO)

● Dibrometo de diquate



R5.1

R5.3

R5.5

R6

R7

R8

:: SEMEADORA ::

Fabricante: **JD**
Modelo: **2113**
Ano: **2018**
Nº de linhas: **26**
Sistema de Distribuição: **Disco**
Velocidade Operacional: **7 Km/h**

:: PULVERIZADOR TERRESTRE ::

Fabricante: **JD**
Modelo: **M 4030**
Ano: **2022**
Comprimento de barra: **36 m**
Capacidade do tanque: **3000 L**
Velocidade operacional: **18 km/h**

:: COLHEDORA ::

Fabricante: **JD**
Modelo: **S770**
Ano: **2016**
Graneleiro: **9000 kg**
Tipo da Plataforma: **Draper**
Largura da Plataforma: **12,19 m**
Velocidade Operacional: **6 Km/h**

:: PULVERIZADOR AÉREO ::

Fabricante: **Air Tractor**
Modelo: **ATR 502-B**
Comprimento de barra: **12 m**
Velocidade operacional: **220 km/h**

NORTE - CUSTO PRODUÇÃO 2023/2024		
Especificação do custo	R\$/ha	Participação (%)
Operação de máquinas e implementos	1050,00	18,47
Despesas de manutenção de benfeitorias	50,00	0,88
Mão de obra	300,00	5,28
Sementes	450,00	7,92
Tratamento sementes	125,00	2,20
Corretivos e fertilizantes	2100,00	36,94
Defensivos	1250,00	21,99
Beneficiamento	50,00	0,88
Transporte externo	50,00	0,88
Assistência técnica	60,00	1,06
Despesas administrativas/financeiras	200,00	3,52
CUSTO TOTAL	5.685,00	100,00

ANÁLISE ECONÔMICA		
Safra 2023/2024	Soja	Unidade
Preço médio de venda	120,00	R\$/sc
Produtividade	104,42	sc/ha
Receita bruta	12.530,40	R\$/ha
Custo de produção	5.685,00	R\$/ha
Receita líquida	6.845,40	R\$/ha
Lucratividade líquida	54,63	%
Benefício/custo produção	1,20	R\$

**Retorno sobre o
real investido = 1,20**

Consultor: **LUCIANO BIANCINI**



O QUE FEZ A DIFERENÇA?



Clima favorável

Manejo específico para cada área

Potencial genético





DESAFIO NACIONAL DE MÁXIMA PRODUTIVIDADE



FÓRUM NACIONAL DE
MÁXIMA PRODUTIVIDADE



CESB

revisores do estudo de caso

*Eng. Agr. Luiz Antonio da Silva

**Dra. Lorena de Oliveira Moura

**Me. João Vitor Ganem

*Diretor Executivo (CESB)

**Coordenadores Técnicos (CESB)

dados coletados e analisados por:

Aécio Mussashi Toyoda

João Vitor Ganem

Lorena de Oliveira Moura

Luiz Antonio da Silva

Rafael Hideo Yokotobi